

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO CAPITAL AO CORPO

EXPOSIÇÃO COLETIVA

A exposição coletiva do grupo se estabeleceu a partir das discussões iniciais sobre as linhas de pesquisa dos discentes. Um vídeo mais geral, narrado com a voz do Google Tradutor e de outros aplicativos em português, apresenta trechos polêmicos da obra *Literatura e Revolução* de Trotski. Segundo o autor, as novas formas devem encontrar por si mesmas, de forma independente, um acesso à consoância dos elementos avançados das massas trabalhadoras, à medida que estas se desenvolvem culturalmente.

No entanto, as novas formas de arte não foram de encontro das massas, no sentido de dar voz àqueles que não tinham acesso ao repertório da cultura burguesa. Para Trotski, não se deveria argumentar que a separação da arte de outros aspectos da vida social seria o resultado da estrutura de classe da sociedade, que o caráter auto-suficiente da arte seria meramente o reverso do fato de que esta tornou-se propriedade de classes privilegiadas.

Nesse sentido, ilustram essa questão as imagens de um corpo social, representadas numa espécie de colagem em vídeo, através da figura de Marx como Pop Art, do muro que Trump quer construir entre EUA e México, do índio como mera carta de baralho no jogo das nações, e das censuras e interdições do corpo na proposta de políticos fascistas.

NEGROS, OPERÁRIOS E ÍNDIOS

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

Quanto aos trabalhos expostos individualmente, foram editados e propostos vídeos e fotografias, também no intento de propor reflexões a respeito das temáticas trabalhadas na disciplina *Críticas da Contemporaneidade*. Os versos em espanhol de *Nasci Negra*, de Nanny Henao, são ilustrados por um vídeo de tons brancos e acidentados, numa visão constrativa e crítica sobre a negritude e o feminino. Faz-se uma relação entre o corpo e o capital, como um processo opressor e deslegitimador. Dessa mesma maneira, a opressão indígena da tribo Guajajara é denunciada no vídeo-poema sobre a relação do capital com os indígenas.

A reprodução da fotografia de um operário, em várias facetas multicolor, é uma referência à série de serigrafias que Andy Warhol fez do rosto Marilyn Monroe. Inserir o próprio trabalhador como objeto de arte que serve ao mercado, numa obra que parece seguir os parâmetros de reprodutibilidade das campanhas publicitárias, nos faz repensar o que Marx propõe no início de *O Capital*: “a riqueza das sociedades nas quais predomina o modo de produção capitalista aparece como uma imensa convergência de mercadorias”. Vários são os locais simbólicos dessa convergência global entre vitrines e elencos midiáticos. A inserção do operário nesse meio representa a atualidade da obra de Marx, a legitimação do trabalhador excluído dos meios artísticos e midiáticos e uma crítica social através da fotografia.

REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. *Um relato de si*. In: _____. *Relatar a si mesmo*. Crítica da violência ética. Trad. Rogério Bettoni. Posfácio Vladimir Safatle. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

MARX, Karl. *O Capital*. Crítica da economia política. Volume I. Livro Primeiro. O processo de produção de capital. Tomo I. Prefácio e Capítulos I a XII. Apresentação de Jacob Gorender. Coordenação e revisão de Paul Singer. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda, 1996. (PDF).

POTIGUARA, Elaine. *Metade cara, metade máscara*. São Paulo: Global, 2004.

TROTSKI, Leon. *Literatura e Revolução*. Trad. Luiz Alberto Moniz Bandeira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

DISCENTES RESPONSÁVEIS PELA EXPOSIÇÃO

ALÍRIA WIUIRA BENÍCIOS DE CARVALHO

Mestra e doutoranda pelo Programa de Pós- graduação em Letras – Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF.

Indígena Guajajara e pesquisadora de literatura e cultura indígenas. Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro da Universidade Estadual do Piauí, NEPA/ UESPI.
E-mail: wiuira@hotmail.com

CARLOS TADEU LIMA VIEIRA

Mestre em Letras pela Universidade Federal de São João Del Rey. Doutorando pelo Programa de Pós- graduação em Letras – Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF. Professor da Universidade do Vale do Rio Doce – Univale.

E-mail: carloslira@live.com

LUCAS MENDES FERREIRA

Mestre e doutorando pelo Programa de Pós- graduação em Letras – Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF. Professor do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG).

E-mail: lucasletras@yahoo.com.br

NANNY ZULUAGA HENAO

Graduada em Trabajo Social pela Universidad de Antioquia. Mestranda pelo Programa de Pós- graduação em Letras – Estudos Literários da Universidade Federal de Juiz de Fora- UFJF.

E-mail: nannysaray@gmail.com